

ESTADO DE MINAS-GERAIS

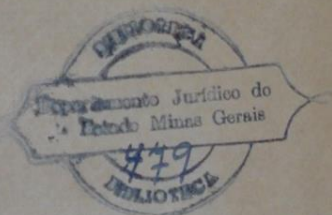
COLEÇÃO

DOS

DECRETOS

DE

1932



BELO-HORIZONTE  
IMPRENSA OFICIAL DE MINAS-GERAIS  
MCMXXXIII.

74,70 metros quadrados, pertencentes à municipalidade e situado à rua Sete de Setembro, naquela cidade.  
Palácio da Presidência, em Belo-Horizonte, 28 de junho de 1932.

OLEGARIO MACIEL.

*Gustavo Capanema.*

DECRETO N. 10.391

Concede perdão e comutação de penas

O Presidente do Estado de Minas-Gerais, usando de suas atribuições, e tendo em vista os respectivos pareceres do Conselho Penitenciário, resolve perdoar do resto das penas a que foram condenados os réus:

Simplicio Nobrega Leal, Avelino Barbosa Fiuza, Pedro Barbosa Fiuza, Mathias Francisco de Paiva, Luiz Francisco de Paiva e José Francisco de Paiva, por decisão do júri da comarca de São Francisco, de 31 de julho de 1929; Irineu José Fernandes, José Eugenio dos Reis e Antonio Zacharias, por decisão do júri, respectivamente, do termo de Botelhos e das comarcas de Muriaé e Leopoldina, de 19 de março de 1929, 20 de setembro de 1927 e 21 de setembro de 1925; Euzebio Joanna de Oliveira, Pedro Rodrigues dos Santos e Laurindo Antonio da Silva, respectivamente, por decisões do júri das comarcas de Manhuassú, de 18 de junho de 1924, Curvelo, de 18 de julho do mesmo ano e Alfenas, de 10 de dezembro de 1928; e Theodoro José Soares, por decisão do júri da comarca de Guanhões. E, bem assim, comutar para o grau sub-medio do artigo 294 do Código Penal a pena a que, em virtude de decisão do júri da comarca de Conceição, foi condenado o réu Antonio Fidelis de Araujo.

Palácio da Presidência, em Belo-Horizonte, 28 de junho de 1932.

OLEGARIO MACIEL.

*Gustavo Capanema.*

DECRETO N. 10.392

Aprova o programa de metodologia para as Escolas Normais de 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> grau

O Presidente do Estado de Minas-Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n. 19.398 de 11 de Novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, resolve aprovar o programa de metodologia para as Escolas Normais de 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> grau, que com este

baixa, assinado pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas-Gerais, em Belo-Horizonte, 30 de Junho de 1932.

OLEGARIO MACIEL.

Noraldino Lima.

*Programa de Metodologia para Escolas Normais de*  
*1.º gráu*

1.º Semestre

*Metodologia geral:*

I — Metodologia, noção e historico. Sua classificação no quadro geral dos conhecimentos humanos. Ciências auxiliares.

II — Educação; seus principios e objetivos. Escola tradicional e escola nova; seus caracteristicos.

III — Personalidade da criança. As diversas fases do seu desenvolvimento geral. Tendencias. Doutrina do interesse e do esforço. O aprendizado e suas leis. Habito e sua formação. Diferenças individuais. Jogos.

IV. Personalidade do professor. Causas do fracasso no magisterio; administração escolar; organização da classe; as colegas; o meio; a familia e os alunos; material didatico; programa; horario e recreio.

V — Metodos, processos e formas de ensino. Ensino intuitivo e ativo. Os metodos gerais e especiais. Analise dos metodos modernos. O Metodo de Projeto. Globalisação do ensino. Planos de lição.

*Metodologia especial:*

I — Língua-Patria:

a) Língua: Relação entre o pensamento e a linguagem. Fases do desenvolvimento da eloquência. Formação do vocabulario. Meios de desenvolver a linguagem oral e seus valores; historias, dramatização, excursão, conversa, palestra, discussão, poesia, etc. Composição: sua significação. Influencia da compreensão mais vasta dessa palavra nos metodos de ensino. Leis do aprendizado e a composição. Motivação real de seu ensino. Tipos diversos e sua correção.

b) Leitura: Objetivos gerais. Leitura recreativa e instrutiva. Programa de leitura. Psicologia da leitura. Leitura oral e silenciosa. Os metodos de leitura. O metodo global. Material de ensino. A hora de historias e os clubes de leitura. Bibliotecas infantis. Tests. Uso do dicionario.

c) Escrita: Finalidade do seu ensino. Psicologia da escrita. Situações reais que levam o aluno a escrever e



Exercícios físicos adaptáveis às fases de desenvolvimento da criança. Organização de classes, mediante a idade fisiológica. As marchas. Calistenia. Ginástica historiada. Ginástica aplicada a condições especiais. A educação estética e os bailados clássicos. Jogos menores e maiores. Os desportos. Os campos de exercício e de jogos. Corpo de "leaders".

VIII — Canto e musica. Seus objetivos nas classes primárias. Sua relação com as outras disciplinas do curso. Seleção de cantos de acôrdo com a extensão de vozes infantis. Atividades. Como a escola deve contribuir para a formação artistica da infancia.

*Programa de Metodologia para o Curso de Aplicação*  
(1.º ano)

*Metodologia Geral:*

- 1  
Metodologia; noção e historico. Sua classificação no quadro geral dos conhecimentos humanos. Ciências auxiliares.
- 2  
Da educação em geral. Fins. Escola. Educação escolar. Socialização.
- 3  
Personalidade da criança. Sua mentalidade especial. Crescimento fisico e psiquico. Tendencias.
- 4  
Doutrina do interesse, importancia. Face psico-biologica, evolução dos interesses. Face pedagogica, educação funcional.
- 5  
Teoria da atividade. Capacidade para aprender. Leis do aprendizado. Habitos, sua formação.
- 6  
Diferenças individuais, natureza e causas. Necessidade de amoldar-se o ensino ás diferenças individuais. Processos e meios para chegar-se ao fim visado.
- 7  
Metodos, processos e formas de ensino. Principios fundamentais. Classificação.
- 8  
Metodos intuitivo e dedutivo; noção de um e outro e ampla exemplificação. Importancia do metodo intuitivo na escola primaria.

9  
Intuição; noção. Intuição direta e indireta. Vantagem dos processos intuitivos, quando aliados ao interesse.

10  
Metodos ativos. Escola ativa, postulados em torno da materia.

11  
Análise de metodos modernos. Metodo de Projeto. Metodo Decroly.

12  
Arte de estudar, metodos a aconselhar. Necessidade de ensinar a criança a estudar. Habitros de estudo. Bibliotecas escolares.

13  
Disciplina, doutrinas a respeito. Fatores da disciplina. Disciplina preventiva. Auto-disciplina e meios disciplinares.

14  
Do professor; qualidades. Auto-classificação. Auto-educação. Escola. Deontologia professoral.

15  
Do curso primario e sua compreensão. Disciplina. Programas e horarios. Influencias mesologicas e modificações impostas pelas diferenças individuais. Globalização do ensino.

#### *Metodologia Especial*

16  
*Linguagem.* Objetivos de seu ensino na escola primaria. Elocução. Redação. Vocabulario. Ortografia. Pontuação. Relação entre a linguagem e demais disciplinas do curso primario. Programa de linguagem. Psicologia da linguagem. Aplicação dos principios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adotar. Atividades e exercicios que dão ensejo ao desenvolvimento da linguagem; estudo de cada um. Metodo de Projeto. Erros de linguagem e sua correção. Capacidade creadora da criança, seu desenvolvimento por meio dos exercicios de linguagem, condições e determinantes. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino ás mesmas. Bibliografia referente á lingua patria e á metodologia da mesma.

17  
*Leitura.* Objetos de seu ensino na escola primaria. Leitura oral e leitura silenciosa. Leitura recreativa e

leitura instrutiva. Relação entre a leitura e demais disciplinas do curso primário. Programa de leitura. Psicologia da leitura. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adoptar em cada um dos anos da escola primaria. Atividades e exercicios para o ensino da leitura. Metodo de Projeto. Biblioteca, da escola e da classe. Clubes de leitura. Material a empregar. Livros de leitura e de literatura infantil. criterios para sua seleção. Jogos. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino ás mesmas. Bibliografia.

18

*Escrita.* Objetivos do seu ensino na escola primaria. Relação entre a escrita e demais disciplinas do curso primário. Programa de escrita. Psicologia da escrita. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adotar em cada um dos anos da escola primaria. Atividades e exercicios para o ensino da escrita. Material a empregar. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino ás mesmas. Escala. Bibliografia.

(2.º ano)

*Metodologia Especial*

19

Recapitulação da metodologia da linguagem, da leitura e da escrita.

20

*Aritmetica.* Objetivos de seu ensino na escola primaria. Relação entre a aritmetica e demais disciplinas do curso primário. Programa de aritmetica. Psicologia da aritmetica. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Metodo Geral. Metodos e processos a adotar. Atividades e exercicios que devem ser empregados no ensino da aritmetica. Metodo de Projeto. Problemas. Calculo mental. Processos praticos usados no comercio. Drills. Jogos. Lojas e bancas escolares. Geometria pratica. Graficos, sua interpretação. Material a empregar. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino ás mesmas. Bibliografia referente á aritmetica e á metodologia da mesma.

21

*Geografia.* Natureza da materia. Ojetivos de seu ensino na escola primaria. Relação entre a geografia e demais disciplinas do curso primário. Programa de geografia. Geografia local, sua importancia. Geografia regional. Aplicação dos princípios de Metodologia Ge-

ral. Metodos e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino da Geografia. Metodo de Projeto. Problema. Excursões. Viagens imaginarias. Dramatização. Monografia de unidades naturais. Valor das projeções luminosas, gravuras, mapas, globos, livros e outros materiais empregados no ensino da geografia. Interpretação de mapas. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Bibliografia referente à materia e à metodologia da mesma.

22

*Historia.* Natureza da materia. Objetivos de seu ensino na escola primaria. Relação entre a historia e demais disciplinas do curso primario. Programa de historia. Aplicação dos principios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino, da historia. Projeto. Problema. Biografia. Monografia de unidades sociais. Excursões. Dramatização. Valor dos modelos, gravuras, mapas, livros e outros materiais empregados no ensino da historia. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Bibliografia referente à historia e à metodologia da mesma.

23

*Educação Moral e Cívica.* Natureza da materia. Objetivos de seu ensino na escola primaria. Relação entre a educação moral e cívica e demais disciplinas do curso primario. "Espírito da escola" — sua influencia na formação moral e cívica dos alunos. Programa de educação moral e cívica. Habitos, atitudes e ideais a inculcar às crianças. Aplicação dos principios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adotar. Atividades que dão ensejo à aquisição de habitos morais e cívicos. Atividades quotidianas. Atividades extra-programa ou instituições escolares, estudo de cada uma. Auditorium. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Bibliografia referente à educação moral e cívica e à metodologia da mesma.

24

*Ciencias Naturais.* Natureza da materia. Objetivos de seu ensino na escola primaria. Relação entre as ciencias naturais e demais disciplinas do curso primario. Programa de ciencias naturais. Aplicação dos principios de Metodologia Geral. Metodo e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino das ciencias naturais. Projeto. Problema. Excursões. Museus infantis. Jardins e hortas. Criação de animais. Material a empregar. Diferenças individuais, processos



para adaptação do ensino às mesmas. Bibliografia referente às ciências naturais e à metodologia das mesmas.

25

*Trabalhos Manuais e Desenho.* Objetivos de seu ensino na escola primária. Relação entre os trabalhos manuais e demais disciplinas do curso primário — auxílio que lhes presta. Programa de trabalhos manuais. Desenho e demais formas de atividade manual que se compreendem sob essa denominação. Psicologia dos trabalhos manuais. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Métodos e processos a adotar no ensino dos diferentes tipos de trabalho manual. Atividades para o ensino dos trabalhos manuais. Projeto. Material a empregar. Capacidade creadora da criança, seu desenvolvimento por meio dos trabalhos manuais — condições e determinantes. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Cursos técnicos complementares. Bibliografia referente aos trabalhos manuais e à metodologia das mesmas.

26

*Música.* Objetivos de seu ensino na escola primária. Relação entre a música e demais disciplinas do curso primário. Programa de música. Canto. Tipos de canto. Audições. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Métodos e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino da música. Auditorium. Orfeon. Orquestra e bandas escolares. Material a empregar. Capacidade creadora da criança, seu desenvolvimento por meio da música. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Bibliografia referente à música e à metodologia da mesma.

27

*Higiene.* Objetivos de seu ensino na escola primária. Relação entre a higiene e demais disciplinas do curso primário. Programa de higiene. Hábitos, atitudes e ideais de higiene a inculcar às crianças. Aplicação dos princípios de Metodologia Geral. Métodos e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino da higiene. Projeto. Material a empregar. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino às mesmas. Saúde do aluno, cuidados do professor. Ficha sanitária. Assistência secular e merenda. Bibliografia referente à higiene e à metodologia da mesma.

28

*Educação Física.* Objetivos de seu ensino na escola primária. Relação entre a educação física e demais

disciplinas do curso primario. Programa de educação fisica. Aplicação dos principios de Metodologia Geral. Metodos e processos a adotar. Atividades que devem ser empregadas no ensino da educação fisica. Marchas. Calistenia. Jogos menores e maiores. Dança. Natação. Material a empregar. Capacidade creadora da criança, seu desenvolvimento por meio dos exercicios fisicos. Diferenças individuais, processos para adaptação do ensino ás mesmas. Ginastica preventiva e correctiva. Bibliografia, referente á educação fisica e á metodologia da mesma.

*Metodologia Geral*

29

Organização e administração do ensino. Directores, relações entre estes e professores.

30

Assistencia técnica e fiscalização do ensino. Importancia da materia. Deontologia da assistencia. Relações entre professores e assistentes.

31

Do normalismo. Historia das instituições normais. Escolas normais nacionais e estrangeiras. Futuro do normalismo.

32

Do mundo actual, encarado sob o aspéto cultural. Civilização. Da incultura e seus perigos.

33

Estudo particular da nossa cultura. Educação e seus fins. Grandeza da missão professoral. Garantias que o Estado deve aos professores.

*Pratica Profissional*

O curso de pratica será ministrado em tres periodos denominados, respectivamente — de observação, de participação e de pratica.

*1.º periodo*

(de observação)

Apresentação das classes primarias. Observação das alunas-mestras. Processos de observação. Apreciação das aulas assistidas: discussão em aula e relatório a respeito. Conclusões.

*2.º periodo*

(de participação)

Iniciação das alunas nos trabalhos escolares. Programas e regulamentos. Participação das alunas nos trabalhos didaticos. Escrituração escolar.

*3.º periodo*

(de pratica)

Iniciação das alunas na regencia de classe. Organização de planos de lição. Apresentação dos mesmos á professora de metodologia; aula de aluna-mestra.

Apreciação e discussão da aula em classe; relatório e conclusões.

*Nota.* As aulas de Prática Profissional deverão acompanhar, passo a passo, as da cadeira de Metodologia, observação no primeiro ano e participação e prática no segundo.

## INSTRUÇÕES

### *Prática profissional*

A prática profissional nas escolas normais acha-se dividida em três períodos: *Observação*, *Participação* e *Prática*.

Nas escolas de 2.º gráu o período de *Observação* será no 1.º ano; o de *Participação* e *Prática* no 2.º.

A observação e a prática nas escolas de 1.º gráu constarão do 1.º semestre, e a prática, do 2.º semestre.

Durante a observação as alunas mestras, acompanhadas das respectivas professoras, assistirão ás aulas nas classes anexas, e em seguida farão, na sala de Metodologia a devida apreciação, apresentando relatório sobre as mesmas aulas.

Urge haver perfeita harmonia entre os métodos e processos de ensino adoptados pela professora de metodologia e os seguidos pelas professoras das classes anexas, sem o que falha completamente a finalidade das referidas classes.

Os alunos das classes anexas deverão estar sempre á disposição da prática profissional, quer em se tratando de trabalhos individuais ou coletivos.

Durante o 2.º período as alunas mestras se revesarão nas classes anexas como estagiarias, prestando auxílios na organização de trabalhos, confecção de material e co-participando de aulas, apresentando semanalmente relatório de suas atividades.

No 3.º período as alunas-mestras dirigirão os trabalhos e as atividades nas classes anexas, sendo que as práticas devem acompanhar, passo a passo, as aulas da cadeira de metodologia durante os três períodos.

Os planos das aulas práticas devem ser antecedentemente discutidos e aprovados pela professora de metodologia, de colaboração com as alunas. As alunas-mestras não ficarão sujeitas ao horário das classes anexas; a determinação dos trabalhos será atribuição da professora de metodologia, que dará ciência á professora da classe anexa. Na distribuição dos trabalhos deve-se ter em vista a precedencia da teoria á prática de cada uma das matérias.

As classes anexas existem para servir de campo de observação e de pratica ás alunas-mestras. Devem, portanto, ter sua organização de acôrdo com a moderna pedagogia.

Os alunos das classes anexas deverão iniciar e terminar o curso com a mesma professora, de modo que haja perfeita sequencia em seu desenvolvimento durante o estagio escolar.

Secretaria da Educação e Saude Publica, 30 de Junho de 1932. — *Noraldino Lima*, Secretario.

DECRETO N. 10.393

Organiza o Hospital Regional do Sul de Minas, em Varginha, sob a fôrma de fundação autonoma.

O Presidente do Estado de Minas-Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, e em vista do ato do Conselho Consultivo de Varginha, solicitando do Governo do Estado a organização do Hospital Regional do Sul de Minas, sob a fôrma de fundação autonoma, decreta:

Art. 1.º. Fica revogado o art. 2.º do decreto numero 10.204, na parte em que determinou a reversão do Hospital Regional de Varginha ao dominio e posse da Prefeitura desse municipio.

Art. 2.º. O Hospital referido no artigo anterior passa a ter organização de fundação autonoma, de acôrdo com o decreto n.º 688 do Prefeito Municipal de Varginha e nos termos do regulamento que com este baixa o qual lhe servirá de estatutos e vai assinado pelos senhores Secretarios do Interior e da Educação e Saude Publica.

Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrario, entrando este decreto em vigor na data de sua publicação.

Os Secretarios de Estado dos Negocios do interior e da Educação e Saude Publica assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas-Gerais, em Belo-Horizonte, 1.º de Julho de 1932.

OLEGARIO MACIEL

*Gustavo Capanema*

*Noraldino Lima.*